

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2066 - 1/4

DESAFIO DO AMBIENTE FAMILIAR PARA DESVELAR OS DADOS – MULTIVERSAS DIFICULDADES NO TRABALHO DE CAMPO

SILVA, Luzia Wilma Santana da¹

NOVAIS, Nauana Nascimento ²

SILVA, Edenise Maria Santos da³

CRUZ, Joedson Dias

NÓBREGA, Samara Souza da

SOUZA, Tatiane Oliveira de

RESUMO. Este estudo emergiu das experiências obtidas durante a aplicação dos instrumentos - Questionário de Perfil da Família Cuidadora / GESPI, 2004; WHOQOL-OLD e WHOQOL-Breve da OMS; APGAR familiar e Pentáculo de Bem-Estar - para coleta de dados do Projeto interinstitucional “A Dinâmica da família de idosos mais idosos: convívio e cuidados na quarta idade”, e da inquietação acerca das dificuldades encontradas na aplicação desses no contexto do município de Jequié-BA, bem como da necessidade de apresentá-las à comunidade científica, a fim do compartilhamento na busca por estratégias que minimizem tais dificuldades, tendo em vista o contexto do estudo – o ambiente domiciliar - pela complexidade das relações existentes entre os indivíduos que

¹ Enfermeira. Professora da DS/UESB, BA. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação da UFSC/PEN. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da UESB – Nível mestrado. Líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Sociedade. Bolsa CAPES. Coordenadora do Projeto de Extensão e Ação Continuada Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM e da pesquisa “A Dinâmica da família de idosos mais idosos: o convívio e cuidados na quarta idade”, no contexto do município de Jequié-BA.

² Graduanda do Curso de Enfermagem/UESB, IX Semestre. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq. (Pesquisa: “A Dinâmica da família de idosos mais idosos: convívio e cuidados na quarta idade - DIFAI”, inserida no projeto NIEFAM). Bolsista voluntária do Projeto NIEFAM. E-mail: nauananovais@yahoo.com.br.

³ Graduandas do Curso de Enfermagem/UESB, IX Semestre. Discentes voluntárias de Iniciação Científica (Pesquisa: “A Dinâmica da família de idosos mais idosos: convívio e cuidados na quarta idade - DIFAI”, inserida no projeto NIEFAM). Voluntárias do Projeto NIEFAM.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2066 - 2/4

constituem este sistema relacional. **OBJETIVO.** Identificar as dificuldades na aplicação dos instrumentos para coleta de dados da Pesquisa “A Dinâmica da família de idosos mais idosos: convívio e cuidados na quarta idade”, no município de Jequié-BA. **METODOLOGIA.** Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo de cunho descritivo-compreensivo, sobre a aplicabilidade de instrumentos de avaliação à família. O cenário do estudo foram os domicílios de famílias de pessoas idosas de 80 anos e mais de idade dependentes de cuidados, cadastradas em Unidades de Saúde da Família (USF) e Centros de Saúde (CS) do município de Jequié-BA. A população do estudo foram 500 famílias identificadas a partir das USF, as quais se encontram em fase de investigação domiciliar. O período de estudo iniciado em Março/2009 e término previsto para dois anos de investigação. O caminho para desvelar os dados: contatos com as enfermeiras/coordenadoras e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das USF e dos CS do município, a fim de localizar os sujeitos do estudo; contatos com os ACS, a fim de iniciar a entrada no campo para a coleta dos dados; identificação da amostra, com a busca de sujeitos: par cuidador familiar e idoso mais idoso dependente de cuidados; reprodução dos instrumentos de pesquisa; treinamento dos discentes e colaboradores da pesquisa para aplicação dos instrumentos; início da coleta de dados com equipe técnica nos domicílios dos sujeitos; armazenamento e controle dos instrumentos; e identificação das dificuldades encontradas. **RESULTADOS.** Apesar dos estudos da validade e credibilidade destes instrumentos garantirem a segurança nas suas aplicações, inúmeras dificuldades foram percebidas, visto que três deles (WHOQOL-OLD, WHOQOL-Breve e APGAR de Família) são versões brasileiras traduzidas da língua inglesa, o que torna a sua linguagem complexa para compreensão dos sujeitos da pesquisa, e embora sejam auto-aplicáveis, optamos pela entrevista direta, considerando, também, as dificuldades de leitura dos participantes da pesquisa, os problemas visuais e o analfabetismo observados na amostra. A entrevista direta demanda um tempo maior que a sua auto-aplicação, além disso, a dificuldade que muitos dos entrevistados tem em entender e em responder as questões e a conseqüente necessidade de explicações adicionais e de adequação das perguntas, aumenta o tempo da entrevista, que tem durado aproximadamente 02:30 horas. Outro ponto que interfere no aumento do tempo

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2066 - 3/4

gasto nas entrevistas é a constante necessidade que os sujeitos da pesquisa tem em desabafar e expor histórias de suas vidas, devido ao fato de que a maioria das questões contidas nos instrumentos abordam aspectos afetivos e da intimidade, bem como a dinâmica relacional da família, fazendo-se, por isso, emergir sensações emotivas decorrentes do convívio, dos problemas e dos conflitos existentes no sistema familiar. Se por um lado essas manifestações emotivas podem enriquecer a pesquisa em seu aspecto qualitativo, por outro acabam, por vezes, desviando o foco de investigação. A grande quantidade de instrumentos utilizados é outro fator que dificulta o desenvolvimento da pesquisa, visto que se torna cansativa, principalmente aos idosos, além de que muitas questões (em especial do WHOQOL-OLD) serem repetitivas. As entrevistas com os idosos foram as que mais apresentaram dificuldades, já que muito deles apresentavam acuidade auditiva diminuída, e alguns tinham problemas na linguagem, eram portadores de transtornos mentais e de demência, o que impossibilitou as entrevistas, não podendo, dessa forma, participar desse estudo. Alguns idosos também sentiam muita dificuldade em seguir os escores propostos pelas questões, fazendo-se necessária perspicácia do pesquisador para adequar de maneira eficaz às perguntas, a fim da obtenção da fidedignidade da pesquisa. A fidelidade das respostas ficou, por vezes, comprometida, pois, apesar da solicitação e explicação da necessidade de entrevistas individuais e em lugar privativo no domicílio, muitos não respeitavam a privacidade do outro membro familiar durante a entrevista, pelo menos, não por tempo integral. Percebemos em muitos entrevistados, em especial naqueles cuidadores que convivem com “conflitos” intrafamiliares, uma constante postura defensiva, por receio de que a entrevista tivesse o intuito de avaliar os seus comportamentos e suas atitudes perante o idoso cuidado e de identificar algum maltrato. Percebemos também, em alguns (idosos e cuidadores) uma “exacerbação” no expressar seus sentimentos e angústias perante conflitos existentes entre o binômio idoso-cuidador, por vezes como tentativa de chamar a atenção do pesquisador, aspecto que tem suscitado no estudo, cuidado especial para não comprometer a fidedignidade das respostas. **CONCLUSÕES.** Depreende-se desses instrumentos a sua importância, validade e credibilidade na investigação da dinâmica de funcionamento familiar, bem como na avaliação da qualidade de vida e saúde dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2066 - 4/4**

subsistemas familiares. No entanto, faz-se necessário domínio dos mesmos para a sua aplicabilidade no evitar vieses que poderão advir de um pesquisador pouco atento aos aspectos relacionais que enovelam as relações parentais no âmbito domiciliar.

Descritores: Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Coleta de Dados; Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa; Idoso de 80 Anos ou mais; Familiares cuidadores.

BIBLIOGRAFIA.

CIS/IMSERSO - Ministério de Trabajo y Asuntos Sociales de España. Cuidados en la vejez: El apoyo informal. 2ª reimpressão em 1999. Madrid: IMSERSO, 1995.

NAHAS, M. V; BARROS; M. V. G; FRANCALACCI, V. L. O Pentáculo do Bem Estar, base conceitual para a avaliação do estilo de vida de indivíduos e Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. v.5, n.2, p.48-59, grupos, 2000.

SMILKTEIN, G. The family APGAR: a proposal for a family function test and its use by physicians. The Journal of Family Practice. v. 6, p. 1231-9, 1978.

WHOOQOL Group. Measuring quality of life: the development of the World. Health Organisation Quality of Life Instrument Geneve: WHO, 1993.